



Detalhes do quadro *Vista da Região Sudeste da Grande Cidade de Boston na Nova Inglaterra, EUA*, por J. Carwitham, Londres, 1764

CORTESIA DA SOCIEDADE BOSTONIANA

Viajar de volta ao tempo para a época da Boston Revolucionária — para entender as pessoas, os eventos e os ideais dos anos 1700 — é um grande salto para nós hoje. No entanto, os locais ao longo da Trilha da Liberdade falam com eloquência daquela época. Bostonianos e outros colonos compartilhavam a noção da liberdade como algo precioso e pela qual valia a pena lutar. Os locais da Trilha da Liberdade incluem as cenas dos eventos críticos em Boston e a luta da nação pela liberdade. Alguns visitantes optam por percorrer a rota inteira de 4 quilômetros ou escolhem apenas um local para visitar com mais tempo, enquanto que outros vivenciam a Trilha da Liberdade como uma história coesa construída em torno dos quatro capítulos a seguir, organizados ao longo das linhas geográficas e temáticas.

Capítulo 1 — Revolução das Mentes e dos Corações Por mais de um século antes de o primeiro mosquete ser disparado durante a Guerra pela Independência dos Estados Unidos, os bostonianos puritanos adotaram uma forte herança de comunidade e uma cultura de liberdade notável entre os assentamentos coloniais.

Esses locais incluem lugares onde os cidadãos se reuniam para proclamar seus direitos, treinar suas milícias, enterrar seus mortos, educar seus jovens, governar suas próprias congregações eclesiásticas e proteger suas propriedades contra a intromissão britânica. "A Revolução foi realizada antes do início da guerra", observou John Adams. "A Revolução estava nas mentes e nos corações das pessoas." Os locais deste capítulo incluem Boston Common, Massachusetts State House, Park Street Church e Granary Burying Ground, King's Chapel e Burying Ground e o local da primeira escola pública.

Capítulo 2 — A revolta do povo Em 1760, romper com a Grã-Bretanha era algo inimaginável para a maioria dos bostonianos. Entre 1761 e 1775, no entanto, visões diferentes com referência aos direitos das colônias sob o domínio britânico levaram a ações, reações e encontros tumultuosos entre a Grã-Bretanha e os colonos de Boston que se transformaram em uma bola de neve levando à guerra. Os locais

mostrados aqui são os lugares onde homens e mulheres amantes da liberdade começaram a agir coletivamente, culminando em eventos como o Massacre de Boston e o Boston Tea Party. São a Old South Meeting House (a velha casa de reunião), a Old Corner Bookstore (a antiga livraria da esquina), a Old State House (a antiga casa do governo), o local do Massacre de Boston e o Faneuil Hall.

Capítulo 3 — Bairro da Revolução No decorrer de dois dias cruciais (18 e 19 de abril de 1775), anos de crescente tumulto explodiram em insurreição. Entre as famílias do North End, o bairro residencial mais antigo do centro de Boston, tinhamos os artesãos Paul Revere, sua segunda esposa Rachel e sete dos seus filhos. Foi o patriota Paul Revere quem planejou a colocação de lanternas de aviso no campanário da Old North Church (velha igreja do norte) em 18 de abril antes da sua famosa viagem. De manhã, a milícia colonial tinha se reunido em Lexington e Concord para o que se tornou o primeiro dos muitos encontros militares da Revolução. Os locais do North

End apresentados neste capítulo incluem a Casa de Paul Revere, a Old North Church e o Hill Burying Ground de Copp (o cemitério de Copp).

Capítulo 4 — Boston entra em guerra Em menos de dois meses depois de Lexington e Concord, patriotas e tropas britânicas lutaram em um dos confrontos mais sangrentos da Guerra pela Independência — a Batalha de Bunker Hill. Embora os britânicos tenham ganho a batalha, suas perdas foram imensas, o que inspirou os patriotas à continuarem resistentes. Em 1783, os Estados Unidos conquistaram sua independência. Para defender a jovem nação contra piratas, britânicos, ou qualquer outro potencial oponente, a recém-formada Marinha dos EUA construiu a fragata USS aparentemente invencível, USS Constitution (Constituição). Os locais de Charlestown apresentados neste capítulo incluem o Bunker Hill Monument e a USS Constitution, atracada no estaleiro da Marinha de Charlestown.

TODAS AS FOTOS ABAIXO SÃO DE NPS / JAMES HIGGINS, EXCETO CONFORME OBSERVADO

Locais na Freedom Trail



Boston Common e State House

A Trilha da Liberdade começa em Boston Common, onde o gado costumava pastar e soldados britânicos acamparam. Os colonos puritanos estabeleceram o Common em 1634, tornando-o o parque público mais antigo da nação. Charles Bulfinch desenhou o Massachusetts State House, com vista para o Common. Samuel Adams e Paul Revere

colocaram o alicerce em 1795. O memorial a Robert Gould Shaw e ao 54º Regimento, em frente à State House (Casa do governo), marca o início da Black Heritage Trail® (Trilha da herança negra), um elemento do Museu da História Afroamericana e o Local Histórico Nacional Afro-americano de Boston.

Igreja Park Street

A elegante torre desta igreja e seu carrilhão, que bate duas vezes ao dia, há muito são marcos para os compradores do centro da cidade. O hino "América" foi cantado aqui pela primeira vez, e o abolicionista William Lloyd Garrison fez seu primeiro discurso antiescravocrata aqui em 1829. A Igreja Park

Street está nesta esquina desde 1809, como uma ativa Igreja da Congregação, organizada em reação aos unitaristas que estavam ganhando o controle em muitas das antigas igrejas puritanas.

Cemitério Granary

Patriotas John Hancock, Paul Revere, James Otis, Samuel Adams, Robert Treat Paine; vítimas do Massacre de Boston; e famílias inteiras de colonos devastados pelo fogo e pela peste estão enterrados neste cemitério ao lado da Igreja Park Street.

Capela King's Chapel e Cemitério

King's Chapel, projetada por Peter Harrison em 1749 para a primeira congregação anglicana em Boston, possui uma das mais elegantes igrejas georgianas da era colonial. A congregação era um reduto da oposição legalista, e a maioria de seus membros partiu para a Inglaterra e a Nova Escócia. em 1776. Em 1787, os que ficaram organizaram a

Estátua de Franklin e o Local da primeira escola

Esta estátua de Benjamin Franklin tem vista para o primeiro local da Escola de Latim, a mais antiga escola pública da América, fundada por colonos puritanos em 1635. Franklin, Samuel Adams e John Hancock, todos participaram. Sua primeira escola foi construída aqui em 1635.

Velha casa de reunião no Old South

Construída em 1729 como um local de adoração, a Velha Casa de Reunião era o maior edifício da cidade colonial de Boston. Nos dias que antecederam a Revolução Americana, os cidadãos se reuniam aqui para desafiar o domínio britânico, protestando contra o Massacre de Boston e o imposto sobre o chá. Aqui, em uma reunião altamente

Antiga livraria da esquina

Tipico dos tipos de habitações e lojas que ladeavam as ruas da colônia de Boston, esse prédio de telhado de duas águas foi salvo da destruição na década de 1960 e restaurado pelo Historic Boston em 1970. Construído como um boticário para o farmacêutico Thomas Create em 1718, tornou-se um centro literário em meados

dos anos 1800. Ralph Waldo Emerson, Henry Wadsworth Longfellow, Harriet Beecher Stowe, Oliver Wendell Holmes, Louisa May Alcott, Nathaniel Hawthorne e outros trouxeram aqui seus manuscritos para serem publicados pelas Ticknor and Fields Co.

Velha State House

Construída em 1713, este marco histórico foi a sede dos governos colonial e estadual, bem como o mercado de comerciantes. Em 1761, o patriota James Otis se opôs às Escrituras da Assistência aqui, inspirando John Adams a declarar que "foi neste momento que a criança independência nasceu". Um círculo de paralelepípedos

sob sua varanda marca o local do Massacre de Boston, em 1770, quando soldados britânicos dispararam contra uma multidão de bostonianos. O escravo fugitivo Crispus Attucks estava entre as cinco vítimas que morreram naquele dia. Hoje, a Sociedade Bostônica mantém o prédio como um museu da história de Boston.

Faneuil Hall

Este antigo prédio do mercado, construído em 1742, fica no local da doca da cidade velha. Reuniões da cidade, realizadas aqui no século XIX. As barracas de mercados no primeiro andar atendem muitos fregueses como o fizeram na época de Paul Revere.

William Lloyd Garrison e Lucy Stone trouxeram suas lutas pela liberdade aqui no século XIX. As barracas de mercados no primeiro andar atendem muitos fregueses como o fizeram na época de Paul Revere.

Casa de Paul Revere

O bairro residencial mais antigo de Boston, o North End, inclui a Casa de Paul Revere, a residência mais antiga do centro de Boston, construída em 1680, depois de ter sido usada como fábrica de charutos e banco e para outros fins.

Paul Revere opera agora, juntamente com a casa vizinha de Pierce Hichborn, como um museu. A associação restaurou a residência em 1908, depois de ter sido usada como fábrica de charutos e banco e para outros fins.

Velha Igreja do Velho Norte

Construída em 1723, a Christ Church (Igreja de Cristo) é mais conhecida como o Old North (Velho Norte). O edifício da igreja mais antiga de Boston continua sendo uma ativa Igreja Episcopal. Henry Wadsworth Longfellow homenageou o papel do Velho Norte no início da Guerra Revolucionária em seu

poema "O Passeio da Meia Noite de Paul Revere". Na noite de 18 de abril de 1775, o sacrifício Robert Newman pendurou duas lanternas no campanário para avisar os patriotas de Charlestown sobre o avanço dos soldados britânicos. A igreja de estilo georgiano abriga a primeira badalada de sinos e o primeiro busto de George Washington.

Cemitério Copp's Hill

A partir deste local, soldados britânicos bombardearam a Breed's Hill com tiros de canhão em 17 de junho de 1775. Robert Newman, o educador negro Prince Hall, e negros e mulatos que trabalhavam em estaleiros do North End estão enterrados nesse local desde 1660.

Monumento Bunker Hill

Dedicado em 1843, este obelisco de 67,5 metros celebra a primeira grande batalha da Revolução. Os visitantes podem subir os 294 degraus do monumento. Um museu do outro lado da rua apresenta exposições sobre a comunidade, o monumento e a batalha.

Arsenal da Marinha de Charlestown / USS Constitution

Depois da Revolução, os cidadãos demonstraram sua disposição de defender sua nova liberdade e independência econômica criando e apoiando uma marinha. De 1800 a 1974, o Arsenal da Marinha de Charlestown construiu, consertou e equipou embarcações navais americanas. Hoje o arsenal aloja o USS Constitution, o mais antigo navio de guerra comissionado flutuante do mundo, e o Museu da Constituição do USS Constitution. O USS Cassin Young, reformado e modernizado no estaleiro da marinha, representa o tipo de navio construído aqui durante a Segunda Guerra Mundial.

